

GENEROSOS EM ASSISTIR AOS NECESSITADOS

SÉRIE: Avulsa

Também, irmãos, vos fazemos conhecer a graça de Deus concedida às igrejas da Macedônia; porque, no meio de muita prova de tribulação, manifestaram abundância de alegria, e a profunda pobreza deles superabundou em grande riqueza da sua generosidade. Porque eles, testemunho eu, na medida de suas posses e mesmo acima delas, se mostraram voluntários, pedindo-nos, com muitos rogos, a graça de participarem da assistência aos santos. 2 Coríntios 8:1-5

João Ferreira de Almeida Revisada e Atualizada

INTRODUÇÃO

O propósito desta mensagem é falar sobre a campanha da solidariedade.

A ideia é mostrar alguns desafios bíblicos para nós, de como precisamos ser solidários, de como precisamos atender aos necessitados e como precisamos ser generosos. Neste primeiro momento vamos orar, agradecendo a Deus por este tempo e pela oportunidade também:

“Bondoso Deus, te somos muito gratos pela oportunidade que temos de estar aqui louvando o teu santo nome, podendo escutar músicas agradáveis que falam da Tua grandeza, do Teu poder. Queremos também, Senhor, nesse tempo, abrir na Tua palavra e ver na Tua palavra o que ela nos diz sobre como atender, como cuidar dos necessitados. Assim, como igreja, queremos Te louvar Senhor, por esta noite. Em nome de Jesus que oramos. Amém”

Quando pensamos em ser solidários, ou exercer solidariedade, ou atender ao necessitado, muitas vezes essas palavras se misturam um pouco. Neste caso, nada melhor que ir até um dicionário para descobrir o que significa solidariedade.

O dicionário define como “o estado ou condição de duas ou mais pessoas que repartem entre si igualmente as responsabilidades de uma ação, empresa ou de um negócio, respondendo todas por uma e cada uma por todas. Mutualidade de interesses e deveres”. Tem mais definições, mas o que me chamou a atenção foi “estado ou condição de duas ou mais pessoas que repartem entre si igualmente as responsabilidades”. Repartir as responsabilidades, ou atender àqueles que estão à nossa volta. Hoje em dia, vivemos numa realidade em que é muito difícil você ser solidário, porque usamos uma boa desculpa, que é a falta de tempo. É uma desculpa real, mas é uma desculpa!!

Quando olhamos para a nossa igreja, falamos assim: “Ah, aquela igreja lá ou a igreja...”. Quem é a igreja? A igreja somos nós. A igreja somos os que estão aqui, os que participam do corpo, os que estão envolvidos, essa é a igreja. Eu posso dizer que uma das marcas da nossa igreja (e com certeza muitos de vocês vão lembrar de alguns fatos que eu vou contar) uma das marcas da nossa igreja é ser solidária, é ser generosa.

Posso me lembrar de uma situação em que fomos informados que um dos missionários nossos levou um tiro. Acidental, mas levou um tiro na mata. Como resgatar aquele homem, trazer aquele homem até uma cidade, ou... deixá-lo lá, ou trazê-lo para um centro um pouco maior, com um pouco mais de recursos e tecnologia para tratá-lo? Só que isso exige um gasto de um transporte aéreo e foi muito interessante aquele desafio feito à igreja, a nós. As pessoas puderam contribuir e ofertar.

E foi uma das várias vezes em que escutamos alguém ir à frente de uma igreja e falar assim: “Pode parar de contribuir porque esta necessidade já foi suprida”. O pastor Fernando fez isso naquela oportunidade. O missionário envolvido ficou feliz e disse que o dinheiro que chegou supriu as necessidades, deu para arrumar a casa, e “eu estou pensando em levar um outro (tiro) para mobiliar a casa e fazer outra coisa assim”. Marca de generosidade.

Em dezembro de 2008, se não estou enganado, houve uma tragédia em Santa Catarina com muitos

desabrigados, enchentes e alagamentos. A igreja aqui se envolveu com ofertas de roupas e de dinheiro. Irmãos saíram e bloquearam aquela semana para investir ali. Nós tivemos também, no ano passado, no comecinho de 2011, a enchente em uma cidade próxima a nós, em Sumaré. Lembro que o desafio era: vamos encher aquela tenda com alimentos, com roupas, com eletrodomésticos, móveis... e de fato, aquela tenda lá embaixo ficou cheia com essas coisas materiais para assistir àquele povo.

Podemos ver também o quanto o ministério de Promoção Social da Igreja atende pessoas carentes no nosso contexto e fora dele. Podemos ver também *koinonias*, os grupos pequenos nos lares, há pessoas carentes ali que são atendidas também. Podemos ver também casos de doenças, onde muitos de nós nos mobilizamos e ajudamos com ofertas, com mão-de-obra, ou um médico e assim por diante.

Sem contar aqueles irmãos que ofertam, que ajudam, que atendem ao necessitado e que talvez nós nunca vamos saber. Quando olhamos tudo isso, eu posso dizer com certeza, que uma marca dessa igreja é a generosidade. É o ofertar, é o dar, contribuir. É atender ao necessitado.

Quando olhamos as Escrituras no Velho Testamento, já há esta realidade e o que a gostaríamos de fato é que não houvesse pobres, porque assim algumas necessidades básicas seriam supridas.

Vamos olhar no próprio Velho Testamento, em Deuteronômio, capítulo 15, verso 11, dizendo : *Pois nunca deixará de haver pobres na terra*; o Senhor dizendo através de Moisés que sempre vai haver pobre na terra, e há uma ordem específica: *... por isso, eu te ordeno: livremente, abrirás a mão para o teu irmão, para o necessitado, para o pobre na tua terra. Deuteronômio 15:11.* Então havia uma ordem clara para o povo de Israel: “você precisa abrir a sua mão e atender ao necessitado”.

Aqui nós estamos falando do Velho Testamento. Deus dando esta ordem clara para Moisés: “- Olha, os pobres vão estar aí, mas precisa tomar alguma ação”. Quando vamos para o Novo Testamento, vamos para Jesus e Ele vai dizer a mesma coisa, quando aquela mulher chega diante dEle e quebra aquele frasco de perfume e alguns dos discípulos falam: “Nossa, que desperdício é esse? Podemos pegar isso (não sei qual as intenções daquele discípulo), podemos pegar isso e vender o frasco e esse dinheiro poderia atender muitos pobres e necessitados”, e Jesus dizia: *Porque os pobres sempre os tendes convosco, mas a mim nem sempre me tendes. João 12:8.*

Então é uma realidade: sempre vamos ter pobres no nosso meio e na nossa sociedade. Agora, há um

problema muito sério: como se define pobreza? O que é pobre? O que é rico? Eu estava fazendo uma pesquisa rápida sobre pobreza e riqueza. No Brasil, por incrível que pareça, temos vários bilionários, não milionários, bilionários. O bilionário mais bilionário do Brasil é o Eike Batista, que tem 30 bilhões de dólares, aproximadamente. Você sabe fazer as contas? É bastante dinheiro. Só que, comparado ao mexicano Carlos Slim, nós podemos dizer que ele não é tão rico assim, porque esse homem tem 68 bilhões de dólares. Você talvez: 10 a 20 salários por mês dos seus rendimentos e alguém tem de 2 a 5 salários. Talvez você tenha um salário e alguém não tenha um salário. É muito difícil nós precisarmos o que é ser pobre ou o que é ser rico, e sempre a tendência é aqueles que estão na condição com menos recursos olharem e se considerarem dos mais miseráveis, ou às vezes, o inverso acontece, porque há essa comparação.

Há um exemplo muito claro nas Escrituras. Quando o Senhor Jesus, assistindo àquela cena diante do templo, chega uma viúva, e chegam outras pessoas para fazerem a sua oferta e naquela situação era comum, era de praxe, havia as caixas metálicas, chamadas de “gazofilácios”, onde eram colocadas e depositadas as moedas ali no templo (no caso eram só moedas). E Jesus estava sentado ali e o texto segue assim: *Estando Jesus a observar, viu os ricos lançarem suas ofertas no gazofilácio... (e possivelmente devia fazer muito barulho). Viu também certa viúva... (viúva e pobre).* Naquela sociedade, ser viúva não tinha amparo nenhum da sociedade, tipo INPS, INSS, tempo de previdência, de aposentadoria, poupança, não tinha essas coisas *...pobre lançar ali duas pequenas moedas e disse: Verdadeiramente, vos digo que esta viúva pobre deu mais do que todos. Porque todos estes deram como oferta daquilo que lhes sobrava; esta, porém, da sua pobreza deu tudo o que possuía, todo o seu sustento. Lucas 21:1-4.* Aquela mulher não mediu esforços.

Olhando aquela sociedade onde os outros estavam jogando as moedas ali (e muitos até para chamar a atenção e para dizer: “olha, como eu sou bacana, olha o que eu faço...”), aquela mulher deu tudo o que ela tinha (sua subsistência) e Jesus a chama de pobre. Mas a questão era o compromisso que esta mulher tinha com a obra do Senhor. O que eu quero chamar a sua atenção esta noite é justamente isso: quanto mais nós estamos com intimidade com o Senhor, com um relacionamento íntimo com Cristo, um relacionamento de amizade com Deus, mais somos generosos.

Isso não tem a ver com a sua condição socioeconômica. Ser generoso não tem a ver com o quanto você tem na conta bancária, ou quanto você

recebe ou o quanto é o seu salário. **Assim, intimidade e compromisso com o Senhor se refletem no atendimento que se dá ao necessitado.** Quanto mais íntimo do Senhor, mais você vai poder atender àquele que está próximo de você. Eu quero destacar com vocês um Salmo, o de número 40, verso 17, onde o rei Davi, que não era pobre, ele era rico, e ele diz assim: *Eu sou pobre e necessitado, porém o Senhor cuida de mim; tu és o meu amparo e o meu libertador; não te detenhas, ó Deus meu! Salmo 40:17.* Davi, olhando para a majestade, para o poder, para a glória de Deus e para tudo aquilo que Deus significava na sua vida, falou assim: "eu sou um pobre, eu sou um miserável". Então, a questão da pobreza é: "como estou na intimidade com o Senhor".

A igreja tem um ministério chamado "Ministério de Promoção Social", que tem uma atuação importante. No começo do ano, revisamos várias missões dos ministérios da igreja. E essa, a missão do Ministério da Promoção Social é: "Ensinar e motivar a IBCU a detectar e socorrer grupos carentes da nossa sociedade, priorizando os irmãos na fé". Não é responsabilidade do "Promoção Social" fazer tudo. Eles não têm condições de fazer. É um grupo de pessoas, voluntárias, mas este grupo quer nos ensinar e quer nos motivar, a detectar. Eles detectam grupos carentes da nossa sociedade. Priorizam os irmãos da fé, aqueles que estão no nosso meio e passam por necessidades sim, mas muitas vezes escutamos: "Ah, fiquei sabendo sobre fulano que está passando por necessidade assim...", mas não chegou essa informação. Como podemos saber? Então muitas vezes, quando você vê um irmão que está necessitado, ou se você está passando por necessidade, vale a pena falar com o grupo de Promoção Social.

Quando olhamos para o que ocorreu na campanha da solidariedade no ano passado, vemos que foram 8 entidades atendidas. De voluntários dessa comunidade foram 310 voluntários, beneficiados diretos foram 180. Não foram contabilizadas aqui as 3 escolas onde foram realizadas: limpeza, pintura e arrumação. Então, se você contar todo o grupo de professores e alunos que frequentam aquelas escolas em 3 períodos, o número de beneficiados vai ser bem grande.

Também houve o investimento naquela oportunidade de R\$ 5.000,00 mais o que foi doado por irmãos de material odontológico, de limpeza e de pintura. Isso foi em 2011.

Alguns fatos que ocorreram na semana da Solidariedade: No Lar dos Velhinhos, pessoas cantaram, serviram, tocaram, bateram papo, dançaram, sentaram à mesa e puderam conversar, bateram palmas e possivelmente falaram alguma coisa com essas senhoras.

No Centro Cultural Louis Braille (para quem não sabe, é um instituto voltado para cegos) foram feitos cortes de cabelo. No Village, houve construção, fizeram uma arrumação, limpeza de quadra, raspagem de paredes, limpeza, lavagem de cadeiras. O pessoal empenhou-se e até crianças participaram. Imagine essa experiência na vida dos pequenos, ao lado do pai, servindo. Gente pintando, na faxina, na limpeza, esfregando, lavando as pinturas com as crianças nas escolas.

É possível notar vendo as fotos tiradas nestas ocasiões, que todo o pessoal que estava servindo, estava feliz. Não tinha ninguém com aquela cara de desagrado: "O que eu estou fazendo aqui?" "O que é isso? A alegria estava estampada. Muitas fotos foram tiradas. Posso chegar até mil fotos... duas mil fotos... que foram tiradas no ano passado. O que estava estampado no rosto das pessoas que estavam servindo é: a alegria de estar ali no serviço. Mais uma vez então eu volto a dizer, o modo como anda o seu compromisso com o Senhor e a sua intimidade com Ele vai refletir no atendimento que você vai fazer aos carentes e aos necessitados.

O texto que sobre o qual iremos refletir um pouco é o de 2 Coríntios 8, do verso 1 até o verso 5, que diz assim: *Também, irmãos, vos fazemos conhecer a graça de Deus concedida às igrejas da Macedônia; porque no meio de muita prova de tribulação, manifestaram abundância de alegria, e a profunda pobreza deles superabundou em grande riqueza da sua generosidade. Porque eles, testemunho eu, na medida de suas posses e mesmo acima delas, se mostraram voluntários, pedindo-nos com muitos rogos, a graça de participarem da assistência aos santos. E não somente fizeram como nós esperávamos, mas também deram-se a si mesmos primeiro ao Senhor; depois a nós, pela vontade de Deus; 2 Coríntios 8:1-5.* O contexto ou a situação que ocorria naquela igreja, a igreja da Macedônia, onde Paulo já havia passado, falado da graça de Jesus Cristo. Aqueles homens tinham passado por tribulações e pobreza. O texto diz isto. Era uma pobreza material. Podemos relacionar à ideia de miséria. Não era simplesmente ser pobre, era ser miserável.

O que é interessante, se voltarmos ao texto, ele diz que eles deram acima de suas posses, de forma voluntária, pediram com muito desejo para participar, para assistir a Igreja de Jerusalém que estava mais necessitada. Eles pediram: "Olha, queremos participar disso". E o verso anterior a esse é: *manifestaram abundância de alegria.* Normalmente, quando estamos passando por dificuldades ou provações, nosso discurso é de queixa, de lamento... choradeira. Esses aqui manifestaram alegria.

Paulo vai dizer em 2 Coríntios 7:5: ..., *mas fomos atribulados de toda forma: conflitos externos, temores internos*. 2 Coríntios 7:5. Havia uma tribulação, um aperto presente ali. Havia falta de recursos, mas havia muita miséria e dificuldade.

DESTAQUE DA IGREJA AJUDADORA

Assim, quando olhamos o texto, acredito que estavam ecoando na cabeça daqueles homens as palavras de Atos: *Tenho-vos mostrado em tudo que, trabalhando assim, é mister socorrer os necessitados e recordar as palavras do próprio Senhor Jesus: Mais bem-aventurado é dar que receber*. Atos 20:35.

1º DAR-SE AO SENHOR

Então, aqueles homens da Macedônia estavam vivendo essa experiência. Paulo estava sendo, vamos dizer assim, privilegiado de relatar aquelas experiências e mostrar quanta alegria, que beleza que isto está acontecendo. Mas, normalmente, quando nós estamos, pessoalmente, quando nós estamos em tribulações ou falta alguma coisa financeira, a nossa atitude normalmente é de lamento, de choro, de tristeza, de derrotismo. Esses homens não tiveram essa atitude. A atitude que eles tiveram foi: abundância de alegria e riqueza em generosidade.

Olhando a nossa ideia de que primeiro é importante a intimidade com o Senhor, eu quero ler dois trechos: no finalzinho do verso vai dizer que eles, no verso 5: *E não somente fizeram como nós esperávamos, mas também deram-se a si mesmo primeiro ao Senhor*. 2 Coríntios 8:5. O compromisso desses homens foi com o Senhor. Deram ao Senhor.

Aos que não são filhos de Deus.

2 Timóteo 3:7; Efésios 2:8

Eu quero dividir essa palavra aqui, ou essa ideia em duas. A primeira delas é para aqueles que não são filhos de Deus. Para aqueles que não conhecem a graça de Jesus. Têm muitos talvez no nosso meio que não entregaram a sua vida a Cristo. Têm muitos em nosso meio ainda que acham que primeiro precisam dar um jeito na vida. Eu escuto algumas pessoas falarem: “Não, primeiro eu preciso deixar de fumar, primeiro eu preciso deixar de beber, primeiro eu preciso deixar tal atitude, isso e isso... para depois eu ir para Jesus”. Está errado, Jesus quer que você venha e Ele quer transformar a sua vida. Então, muitos ainda não se deram ao Senhor

porque muitas vezes estão querendo fazer alguma coisa ou pelo menos querem ter um conhecimento mais intelectualizado de Jesus. “Quem é esse Jesus? Ah, será que esse Jesus...” . E querem estudar mais, e passam por vários livros, estudam e estudam as Escrituras, estudam talvez vários livros por aí afora, para tentar entender quem é esse Jesus, ou muitas vezes usam até a expressão “Quem é o Cristo”?

É interessante notarmos que aqueles que não são filhos, não desfrutam desse privilégio. A expressão “Aba” é uma expressão que pode ser traduzida por “papaizinho” ou uma expressão de intimidade, e nós vamos ver lá adiante 3 vezes, eu destaquei 2. A primeira, quando Jesus está orando, pronto para ir para o Calvário. Ele diz assim: *Aba, Pai...* (ou papaizinho), *tudo te é possível; passa de mim este cálice; contudo, não seja o que eu quero, e sim o que tu queres*. Marcos 14:36. Romanos vai nos dizer que: *mas recebestes o espírito de adoção, baseados no qual clamamos: Aba, Pai*. Romanos 8:15.

O nosso relacionamento passa a ser de intimidade com Deus, e essas pessoas que ainda não têm a Cristo, talvez não tenham essa intimidade. Talvez você esteja, como eu comentei, atrás de estudar muitas vezes. Paulo vai dizer para Timóteo que tem muita gente que quer conhecer, conhecer, conhecer, mas nunca chegar ao conhecimento da verdade. Há também, talvez, aqueles que ainda não são filhos que acham que: “Opa !! Agora é a minha oportunidade. Se de fato eu fizer uma boa ação essa semana que vai rolar agora, a semana da solidariedade, aí sim, aí eu ganho pontos com Deus”.

Tem uma ilustração que eu utilizo muitas vezes na Classe de Integração, dizendo sobre a salvação por obras. Vamos supor que você vá fazer um bolo, e aí você separa alguns ingredientes. Então, para você fazer um bolo você vai usar os ovos, a manteiga, o leite, a farinha, o fermento, o chocolate. Você separa todos esses ingredientes, e você põe todos os ingredientes. Você comprou ingredientes bons e você vai usar de 2 a 3 ovos. Abre o primeiro e está muito bom. Abre o segundo e ele está podre. Você fala: “Ah, um ovo podre só nessa massa, não vai ter problema”, e põe. E mistura e põe no forno. Aí eu convido você para tomar um chá lá com aquele bolo. Você não vai querer né?! Boas ações significam isso se você não é salvo. A ideia da balança. Se você fizer uma ação boa, se eu tiver um fermento legal, uma farinha legal, vai anular aquele ovo podre. Não existe isso. O bolo está todo contaminado. Então, o que nós temos que olhar é (e o texto de Efésios, capítulo 2, verso 8, diz isso muito claro): *Porque pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus*. Efésios 2:8. Não é porque você vai investir o seu

tempo, assistir a um necessitado, um carente, que você vai ganhar o céu. Longe disso. Então, muitas vezes esse esforço que está falado aqui, “**obras**”, para que ninguém se glorie. Senão, aquelas pessoas que trabalharam mais, se esforçaram em obras sociais, assistenciais, talvez vão olhar e falar assim: “É isso que vai me levar para o céu”. Não é isso que vai levar ninguém para o céu.

Aos que são filhos.

Mateus 6:5; 2 Pedro 1:3; Tiago 2:26; Colossenses 3:23-25

Quando nós olhamos isso, e agora eu vou dizer para você que é um filho de Deus - e se deram ao Senhor. Talvez ainda, você seja um cristão só de domingo. Hoje em dia, está quase na moda falar que é crente, que é cristão. E sua vida cristã só se baseia no domingo. De segunda-feira até sábado você leva a vida na perspectiva do que você quer, do jeito que você quer, olhando da forma que você quer, e não olhando com os olhos de Cristo.

E Jesus diz isso de forma dura, diz assim em Mateus 6:5: *E quando orares não sereis como os hipócritas, porque gostam de orar em pé nas sinagogas e nos cantos das praças para serem vistos dos homens. Em verdade vos digo que eles já receberam a sua recompensa. Mateus 6:5.* A atuação desses daqui: eles gostavam de orar em pé, fazer grandes discursos, ou nos cantos das praças onde talvez a acústica fosse melhor e faziam muito barulho. Mas muitas vezes não têm uma experiência genuína com Cristo. Sua vida se limita só ao domingo, “Ah domingo eu vou à igreja”, e, desculpe-me a expressão, “Vou lá bater meu ponto”. “Faço o que eu tenho que fazer e na segunda-feira é comigo”. Não é isso que o Senhor tem para os seus filhos. É você ser uma pessoa com intimidade com o Senhor, de segunda à segunda.

Talvez você também esteja atrás de “Ah não... você sabe que eu sou cristão, mas está faltando alguma coisa na minha vida, talvez se eu tiver uma experiência especial, se eu tiver uma experiência mística, daí a coisa pode mudar de figura”. Olha o que Pedro vai dizer: *Visto que, pelo seu divino poder, nos tem sido doadas todas as coisas que conduzem à vida e à piedade... 2 Pedro 1:3.* Tudo tem sido doado já para nós, não precisa de mais nada. Tudo está aí. Então, na sua bagagem de cristão, você recebeu tudo. Você não precisa sair correndo para qualquer vento, buscando qualquer coisa. “Agora eu vou para aquele lado”, “Não, olha ali, aquele livro dessa pessoa... nossa...” Chega a beirar até a um espiritismo com cara de cristianismo.

Quando nós olhamos estas experiências, nós podemos ver que nós temos uma herança e um tesouro em nossa vida. Paulo vai dizer: *Ora, se somos filhos, somos também herdeiros, herdeiros de Deus e co-herdeiros com Cristo... Romanos 8:17.* Muitos de nós estamos vivendo como uma ilustração que eu vou contar. Tem um parente, um pouco distante, hoje ele deve estar com quase 80 anos, mas ele foi gerente de dois grandes bancos. Andava na época de carro do último tipo, roupas super alinhadas, ternos... e fazia grandes viagens. Hoje ele ainda tem vários imóveis em São Paulo. Vários, não um ou dois. Apartamentos e vários apartamentos na praia. Mas um homem sem Deus. Esse homem hoje (é interessante) ele anda pelas ruas de São Paulo catando sucata. Ele tem toda essa riqueza. Ele continua com os apartamentos. Ele mora num bom bairro. Tem um carro que era do último tipo, pois a esposa não dirige, e ele está na garagem entulhado de latinhas, de garrafa PET... Ele anda com roupas todas rasgadas e estragadas e se olhar ainda hoje a conta bancária do casal, é altíssima. Mas ele vive como o quê? Como um mendigo

Agora, muitas vezes nós, como filhos de Deus, vivemos dessa forma. Nós temos tudo. Foram-nos doadas todas as coisas como filhos de Deus. Nós somos herdeiros da graça e muitas vezes nós levamos uma vida miserável. Esse homem, infelizmente, ainda não conhece a graça do Senhor Jesus. Ele ainda está vivendo uma vida medíocre. Achando não sei o quê. Catando latinhas e vendendo por quilo, sendo que só o aluguel de um imóvel dele é uma fortuna. Mas muitas vezes nós vivemos nossa vida cristã assim. Tiago vai dizer: *Porque, assim como o corpo sem espírito é morto, assim também a fé sem obras é morta. Tiago 2:26.* Salvação não vem por obras, mas uma fé viva e ativa pode causar diferença. Se um corpo sem o espírito, sem a alma, é simplesmente um cadáver, uma fé, sem o exercício das obras, não tem vitalidade. Então, muitas vezes nós, como filhos de Deus, não praticamos as boas obras e nós precisamos exercer as boas obras.

Para vergonha nossa, quase a maioria das instituições que lidam com crianças, orfanatos, asilos... está nas mãos dos espíritas, porque eles entendem com essa visão que vão ganhar o céu fazendo boas obras (a ideia do bolo). Mas é uma vergonha para nós porque se nós sabemos que não é isso, então porque muitas vezes nós não nos damos ao Senhor? Mas ainda continua o verso dizendo - Dar ao Senhor - e fala um pouco de como nós devemos proceder como filhos de Deus. Contudo, Colossenses vai dizer: *Tudo quanto fizerdes, fazei-o de todo o coração, como para o Senhor e não para homens, ... Tudo o que você fizer, você vai fazer para o Senhor, ... cientes de que recebereis do Senhor a*

recompensa da herança. A Cristo, o Senhor, é que estais servindo; Colossenses 3:23-24. Então, se você vai fazer a sua inscrição para se envolver na semana da solidariedade, não pense que você está fazendo para a instituição, não pense que você está fazendo para a pessoa A, B ou C, mas você está fazendo para o Senhor. Isso é em tudo na sua vida. A sua escola, a sua faculdade, trabalho, seu casamento, relacionamento com filhos e assim por diante, tudo é para o Senhor.

2º DAR-SE AO PRÓXIMO

Mas também, o grupo ali da igreja da Macedônia, eles se deram ao Senhor, mas não parou aí. O versículo vai dizer também: primeiro ao Senhor e depois a nós. Depois ao próximo, depois àqueles outros. E quando olhamos isso, deram de forma voluntária, generosamente. Queriam se envolver. Deram além de suas expectativas para aquela igreja necessitada. E quando olhamos o texto, ele está dizendo: *Porque eles, testemunho eu, na medida de suas posses e mesmo acima delas, se mostraram voluntários, pedindo-nos... eles pediam e clamavam para poder ofertar ... participarem da assistência aos santos. E não somente fizeram como nós esperávamos, mas também deram-se a si mesmos primeiro ao Senhor; depois a nós, pela vontade de Deus. 2 Coríntios 8:3-5.*

Participam

Tiago 2:15

Antes, eu vou desenvolver o texto de Gálatas que diz: *Por isso, enquanto tivermos oportunidade, façamos o bem a todos, mas principalmente aos da família da fé. Gálatas 6:10.* Esse é um dos lemas também do Ministério de Promoção Social. A palavra utilizada naquele texto “participaram” é a palavra *koinonia* que nós utilizamos para os grupos dos lares, que é a palavra para partilhar, que é a palavra para compromisso, que é a palavra para comunhão. Então, eles tiveram comunhão ou participaram daquelas necessidades. O texto de Filipenses vai dizer assim: *E sabeis também vós, ó filipenses, que, no início do evangelho, quando parti da Macedônia, nenhuma igreja se associou... (ou nenhuma igreja participou) nenhuma igreja se juntou a mim para fazer isso ...no tocante a dar e receber; senão unicamente vós outros; Filipenses 4:15. . Ou seja, somente eles ajudaram.*

Assistem

Filipenses 4:13-16; 1 João 3:16-18

Quando pensamos em *koinonia* ou comunhão ou associação, lembro de uma situação onde nós estávamos em alguns grupos pequenos, onde nós tínhamos irmãos carentes, necessitados materialmente. Foram várias vezes, não foi só uma vez, que o grupo se mobilizou para ajudar aqueles irmãos. Lembro de uma vez em especial. Foi muito bacana. Eu cheguei ali para visitar o grupo e o pessoal antes tinha se comunicado, avisado e separado. Cada um separou uma certa quantia e colocou em um envelope e entregou. Quando começou a reunião, uma pessoa entregou para aquele irmão e disse: “Olha aqui: o grupo entendeu as suas necessidades e queremos ofertar para você”, Aquela pessoa pegou e, meio sem graça... obrigado e tal... pegou o envelope e deu uma olhadinha sem querer. Ai a emoção tomou conta de todos, porque era justamente o valor que ele estava precisando para a quitação de uma conta que ia trazer outras complicações.

Então *koinonia* não é simplesmente você sentar em uma reunião e escutar da palavra e tomar um lanchinho depois. É participar ativamente da vida do outro. Esses homens fizeram isso. Esses homens também fizeram a assistência cuja palavra ali traduzida ou utilizada, a palavra grega é “diaconia” – assistência: *Nisto conhecemos o amor: que Cristo deu a sua vida por nós, e devemos dar a nossa vida aos irmãos. Ora, aquele que possuir recursos deste mundo, e vir a seu irmão padecer necessidade, e fecha-lhe o seu coração, como pode permanecer nele o amor de Deus? Filhinhos, não amemos de palavra, nem de língua, mas de fatos e de verdades. 1 João 3:16-18.*

Então eu fiz hoje uma pergunta bem interessante na classe de adolescentes: “O que é amor”? E eu achei que viria aquela resposta romântica... adolescente ainda... hormônios e tal... A respostinha foi “É Jesus”, a respostinha foi padrão. E um falou assim: “Amor é atitude”. Falei assim: “Puxa...” é verdade. É ação, é algo prático. Amor não é teoria, amor não é blá, blá, blá... Amor é atender àquele necessitado.

Assim, **a intimidade e o compromisso com o Senhor se reflete no atendimento que se dá ao necessitado.**

Deixa eu contar a história de um irmão nosso. Esse irmão teve uma oportunidade de ter um emprego e ele olhou todo o quadro. Ele pintou todo o quadro bem bacana, e eu gostei da forma que ele pintou. Ele teve a oportunidade de ter uma proposta salarial para trabalhar em São Paulo com um salário talvez 3 vezes o que ele está ganhando hoje. Mas ele avaliou e falou: São Paulo não tem hora para chegar, não tem hora para sair, quando sai. Eu tenho as crianças pequenas ainda e eu quero investir nos meus filhos. Então, eu topo esse emprego... E um desses dias ele estava indo para o seu trabalho, e

ele passou por um semáforo e (acho que isso não acontece só com ele), foi abordado por alguém. O homem perguntou para ele: “O senhor poderia me ajudar a comprar fralda para minha filha?”.

Qual a sua reação? Normalmente a sua reação é: “Rapaz, essa fralda é diferente”. Já vi gente com caixinha de remédio, já vi gente com receita médica... E ele falou: ”Espere um pouquinho, deu a volta no semáforo, parou o carro, desceu e foi até aquele homem e perguntou o que estava acontecendo. Ele falou que estava com a filha internada, se não me engano no HC. Ela está internada e ela está com a minha esposa. Ela não tem fralda e o hospital vai precisar que ela use fraldas e vai precisar também de um pouco de leite”. Disse que ele falou assim: “Está bem, vamos até o mercado”. Pôs o cara no carro, levou-o até o mercado, chegou no mercado e falou assim: “Fralda e leite, o senhor quer mais alguma coisa?”. Ele disse que não queria nada não, e ele perguntou “O senhor comeu hoje”? Ele respondeu que nem hoje e nem ontem à noite. “Então vou comprar um lanche para o senhor, para a sua filha, para a esposa.” Comprou, pôs o homem no carro, e voltou e perguntou ao homem: “O que o senhor faz”? “Ah, eu sou jardineiro, mas com essas enfermidades da menina não estou conseguindo trabalhar. Fico correndo para baixo e para cima nisso.” Pegou o telefone dele, e falou assim: “Olha, o senhor me dá aqui o seu contato (era um vizinho que tinha um contato) que eu vou... quando surgir uma oportunidade, eu vou chamar o senhor para fazer esse serviço tal, tal, tal...”.

E lógico, você acha que ele chegou atrasado no trabalho? Lógico que chegou. Você acha que ele gastou o dinheiro dele? Gastou. Você acha que ele colocou um cara estranho no carro dele, que poderia até sequestrá-lo, roubar, matar... Você acha que se ele estivesse em São Paulo ele teria chance de fazer isso? Não, porque estaria com uma pressa danada e não ia parar nem para ninguém. Não estou dizendo que este é um exemplo, que você tem que sair daqui amanhã pondo todo mundo dentro do seu carro e levar para o mercado para fazer uma compra. Tem muito malandro e explorador. Tem mesmo. Mas muitas vezes a gente fecha os olhos e a gente não atende ao pobre e ao necessitado.

Tem alguns que fazem isso como um modo de vida. Eu conheço alguns. A vida do cara é isso: é pedir, é extorquir, é fazer alguma coisa assim. Mas quando eu olho esse irmão nosso que fez essa ação, aquele homem fez diferença na vida dele. Aquele homem foi assistido. Aquele homem teve uma perspectiva um pouco melhor. Quando você conversa com esse irmão nosso ele vai falar assim: “Foi graça de Deus, eu não tenho mérito nenhum nisso.” E é aí que ele juntou os pontos. “Se eu

estivesse morando em São Paulo, eu nunca iria fazer isso. Não iria dar tempo nem de sair de casa porque eu teria que sair tão cedo de casa, e chegar tão tarde...”. Ele colocou tudo isso no pacote.

O texto de Deuteronômio vai dizer que se você vê o necessitado e não abre a mão, opa!! Tem alguma coisa errada.

Vamos orar:

“Santo Deus, eu quero te louvar pela generosidade dessa igreja. Te louvar Senhor, porque muitos daqui já se deram ao Senhor, antes e primeiro. Mas temos em nosso meio também, aqueles que ainda não conhecem a Tua graça salvadora. Que o Senhor continue trabalhando no coração desses irmãos, dessas pessoas que ainda não Te conhecem para se tornarem Seus filhos, e irmãos em Cristo. Peço também que o Senhor trabalhe no coração dos meus irmãos que têm escutado de uma vida cristã, mas que ainda precisam de um compromisso, de uma intimidade maior contigo, desfrutando de toda herança, de todos os presentes e privilégios que o Senhor tem. Quero te pedir também, em especial Senhor, por essas 8 entidades que serão assistidas no decorrer dessa semana, mas que essas ações não parem aqui ó Pai. Que essa semana possa ser uma abertura para novos contatos, para pessoas serem alcançadas pela Tua graça, pelo testemunho de Jesus, através das ações. Assim, ó Pai, eu te peço que o Senhor trabalhe em cada irmão que está se voluntariando, dando do seu tempo, do seu dinheiro, do seu esforço que vai se envolver nesse projeto, ó Pai. Que o Senhor desafie cada um de nós, nos mobilize Senhor para que possamos colocar a nossa fé em ação prática e estarmos cumprindo, Senhor, como diz o texto ainda, a Sua vontade. Em Jesus que nós oramos. Amém”.

CONCLUSÃO: QUEM FOI BENEFICIADO?

Quem sai ganhando?

A vontade de Deus sendo feita. O texto de Coríntios vai dizer que *...deram-se... ao Senhor, depois a nós, pela vontade de Deus. 2 Coríntios 8:5.* Quem sai ganhando? Quem está ajudando. Você manifesta a graça de Deus, você reparte aquilo que tem. Quem sai ganhando? Os necessitados. Eles são atendidos, eles são supridos e muitos deles podem vir até a conhecer a graça de Cristo pela sua ação.

"Cada um contribua segundo tiver proposto no coração, não com tristeza ou por necessidade; porque Deus ama a quem dá com alegria. Deus pode fazer-vos abundar em toda graça, a fim de que, tendo sempre, em tudo, ampla suficiência, superabundeis em toda boa obra" (2 Co 9:7-8)

Para contribuir com esse ministério acesse: www.ibcu.org.br/ofertas

Mensagem das Sagradas Escrituras apresentada na Igreja Batista Cidade Universitária (IBCU), Campinas - SP. Publicação do Ministério de Comunicação da IBCU.
Esta versão contém modificações em relação ao áudio, que está disponível em nosso site (www.ibcu.org.br). Para receber cópias em CD, escreva-nos ou ligue-nos.
Ministério de Comunicação - Igreja Batista Cidade Universitária – Rua Tenente Alberto Mendes Jr., 5 – Vila Independência – Campinas - SP - CEP 13085-870.
Fone: (019) 3289-4501. E-mail: comunica@ibcu.org.br.